

RESUMO - 01: CORAÇÃO/PULMÃO

ANÁLISE DOS TRANSPLANTES DE CORAÇÃO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS NO NORDESTE DO BRASIL: DISCREPÂNCIA ENTRE OS ESTADOS

Germana Daniel Palmeira (germanapalmeira22@gmail.com)

Anna Letícia Alves Bomfim (annaleticiaa.bomfim@aluno.uece.br)

Fernando Oliveira Parente (fernando.oparente@gmail.com)

Henrique Gabriel Vieira Santos (henrique.gabriel@aluno.uece.br)

Larissa Farias De Sousa (lari.farias@aluno.uece.br)

Francisco Ian Da Silva Moura (ianmoura320@gmail.com)

Sara Beatriz Ferreira Martins (sara.beatriz@aluno.uece.br)

Vicente Bruno De Freitas Guimarães (vicente.bruno@uece.br)

INTRODUÇÃO: O transplante cardíaco é terapia essencial para pacientes com cardiopatias graves. No Nordeste, a distribuição desigual dos procedimentos evidencia disparidades regionais relevantes. **OBJETIVO:** Analisar a distribuição estadual de internações, óbitos e custos relacionados aos transplantes cardíacos na região Nordeste. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico, descritivo e analítico, realizado com dados do TabNet do DATASUS, analisando internações, óbitos e custos do transplante de coração de janeiro de 2016 a novembro de 2025 na região. **RESULTADOS:** No período, foram realizadas 685 internações para

transplantes de coração no Nordeste, totalizando 56 óbitos e custo de cerca de R\$39,3 milhões. Foi expressiva a concentração dos procedimentos em Pernambuco que liderou com 374 internações (54,6%), 26 óbitos (46,4%) e R\$22,9 milhões gastos (58,2%), seguido do Ceará com 231 internações (33,7%), 24 óbitos (42,8%) e R\$12,8 milhões (32,7%). Juntos, tais estados foram responsáveis por 88,3% do total regional. Paraíba contabilizou 30 internações (4,3%), 3 óbitos (5,3%) e R\$1,3 milhões (3,4%). Alagoas realizou 24 internações (3,5%), 2 óbitos (3,6%) e R\$1 milhão (2,6%). Bahia registrou 16 internações (2,3%), nenhum óbito e R\$773 mil (2%). Rio Grande do Norte totalizou 8 internações (1,1%), 1 óbito (1,8%) e R\$300 mil (0,8%). Maranhão e Sergipe realizaram 1 internação cada, sem óbitos, com custos de R\$40 mil e R\$37 mil respectivamente. Piauí não registrou o procedimento nessa década. CONCLUSÃO: Evidencia-se a relevância do nordeste brasileiro quanto aos transplantes cardíacos. Porém, as diferenças de internações para o procedimento e gastos são discrepantes entre os estados, indicando a necessidade de políticas que promovam maior equidade de acesso ao transplante cardíaco na região.

Palavras-chave: transplante de coração internações custos em saúde mortalidade hospitalar.